

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAP. A, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.

Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 5 de Agosto de 1882

Num. 177

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Como em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo. Cigarros finos a 2\$600 o milheiro. Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, panelas, lanzinhas, cassinetas, liños, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

É VENDER BARATO !

Café moído superior a. . . \$800 kil.
Dito em grão. \$500 »
Fumo Rio Novo picado. . 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

FOGÕES ECONOMICOS

baratos, limpos, fortes e bonitos

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabelo e rebole para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

Rua do Principe

EM FRENTE A' ALFANDEGA

BOA COMPRA

Vende-se um sitio em Pyrajubahé com 22 braças de frente, e fundos ao sertão; com uma casa bem edificada, excellente agoa potavel, e grande cafezal.

Para informações, nesta capital, dirijam-se ao conego Eloy.

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagés e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

A' promptidão com que foi guardado o escaler da barca *São Francisco*, onde se acha aquartellada a companhia de aprendizes marinheiros, deve a vida José Machado de Souza, do Ribeirão, que se virára em frente ao quartel daquela companhia.

O referido escaler era patroado pelo mestre Simeão, que tantas vezes tem arrancado das garras de uma asphyxia por submersão esses infelizes, que em pequenas canoas e com vento duro, seguem caminho de casa.

Chamamos a attenção do leitor para o interessante folhetim que hoje publicamos.

UM EPISODIO DA HISTORIA DE FRANÇA

Lê-se no *Globo* de 22 do passado:

« A proposito do incidente que homtem noticiámos, occorrido na Escola Militar por occasião da visita de Sua Alteza o Sr. conde d'Eu á aula de historia, que tão dignamente é regida pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, escreveu esse distincto professor a carta que em seguida transcrevemos.

O incidente é lamentavel por qualquer modo que seja considerado, pois não era naquella aula, ante os alumnos, que o facto historico, exposto pelo Dr. Moreira Pinto, podia ser contestado, ainda quando contestavel ante a critica moderna, como julgamos que pôde ser contestado.

A carta do Sr. Moreira Pinto é a seguinte:

« Illm. Sr. Redactor do *Globo*.—Preciso rectificar a noticia, dada hontem na sua conceituada folha da tarde, a respeito de um incidente occorrido na Escola Militar entre mim e o Sr. conde d'Eu. Publicando a rectificação, que faço, muito obsequiará ao seu constante leitor e amigo, que subscreve estas linhas. O facto passou-se assim:

Na terça-feira ultima, achando-me eu dando aula de historia na Escola Militar, fui surpreendido com a visita do Sr. conde d'Eu. Immediatamente ergui-me da minha cadeira e fui ao encontro do principe. Sua Alteza de honet na cabeça occupou a minha cadeira, e eu de pé, continuei na lição do dia — *guerra dos Cem Anos*.—Para ser agradavel, porém, a Sua Alteza, fiz uma rapida

apreciação sobre o reinado dos últimos Valois, até que cheguei a Carlos IX. Então eu disse aos meus estudantes: — *O reinado deste príncipe ficará eternamente lembrado na historia, pela carnificina de S. Bartholomeu;* repeti a resposta que dera Orthiz ao receber ordem para assassinar os huguenotes, e terminei com estas palavras: « *O que houve de mais horrivel em tudo isto, senhores, não foi a ordem do rei, não foram as luminarias de Roma, não foram ainda os applausos dos paizes catholicos: foi o fanatismo de Carlos IX, que levou a disparar o seu arcabuz das janelas do Louvre sobre os desgraçados fugitivos.* Nessa occasião Sua Alteza, sempre de bonet na cabeça, ergueu-se de subito e, batendo violentamente sobre a mesa, energicamente, bradou: « *E' falso* ». Offendido em minha dignidade de professor, voltei-me para o príncipe, e tambem energicamente lhe disse, que *Sua Alteza não podia assim desmentir-me, e que, quando muito, só poderia contestar-me.*

— Pois contesto, replicou o Sr. conde.

— E eu affirmo, disse-lhe eu.

Sua Alteza fez-me então o favor de dizer-me que eu conhecia perfeitamente a historia de França, menos nessa parte.

Eis o incidente narrado com toda a fidelidade.

Fique V., Sr. Redactor, sabendo

que não tenho duas historias, uma para os príncipes e outra para os alumnos das minhas aulas. Decididamente enquanto tiver a honra de occupar uma cadeira de professor na Escola Militar, jamais sacrificarei a verdade para ser agradavel a quem quer que visite a minha aula.

No caso contrario, prefiro, que o governo me exonere ou me jubile. Rio, 22 de Julho de 1882. — *Alfredo Moreira Pinto.*

E' do *Correio Paulistano* a seguinte noticia;

VENENO OPHYIDICO

« Da villa de Brotas nos communicam o seguinte:

« A 10 do corrente, na fazenda do Sr. Julio de Albuquerque, ás 10 horas da manhã, foi mordida no dorso do pé esquerdo, por uma cobra jararaca, a escrava Silveria, de 25 annos, pouco mais ou menos, a qual occultou o facto até as 6 horas da tarde, pela supersticiosa opinião, em voga entre os sertanejos de que revelando-se tal occurrencia, sobrevém a morte. Quando soube-se do facto já achava-se ella soffrendo os effeitos do veneno com todos os seus symptomas, taes como: cegueira, paralyxia da lingua, anciedade, dores em toda a perna, etc.

« Mandou o Sr. Julio de Albuquerque buscar á uma pharmacia o remedio aqui conhecido pelo nome de seu inventor — Gouvêa —; mas, o pharmaceutico Francisco de Castro, que muito desejava experimentar o antidoto preconizado pelo Dr. Lacerda, muniu-se de

ambos os medicamentos, e foi até á fazenda onde fez na paciente a applicação do permanganato de potassa, na razão de 1 centigramma para uma gramma de agua; realizando 2 injeccões com a seringa de Pravaz, proximal á cisura.

« Dous minutos após as injeccões, teve a offendida um tremor geral que durou cinco minutos mais ou menos, sentindo-se ella logo melhor, e, duas horas depois, desapareceram todos os accidentes morbidos, sentindo a escrava apenas alguma dôr na parte em que fôra mordida.

« No dia seguinte encontrou-se perfeitamente restabelecida e já prompta para continuar nos seus affazeres.

« E' este mais um caso que demonstra a efficacia do remedio descoberto pelo benemerito Dr. Lacerda.»

SUCCINTO HISTORICO DA INTRODUÇÃO DO CAFE' NO BRAZIL

(Conclusão)

Soque de café, separação immediata e escolhimento

Depois que o café está quasi em ponto de soque, deve ser lavado em poços *ad-hoc* preparados, para limpá-lo da terra adherente á casca, das pedras e dos galhinhos que com elle vêm dos cafezaes, devendo este trabalho ser feito com presteza e apanhado nos poços com cestos para escorrer a agua e depois depositado no terreiro em montinhos a pequena distancia uns dos outros e d'ahi a algum tempo estendel-o para mais tarde principiar

São nove horas da manhã.

Passemos pela rua ...

Eis que assoma em uma janella uma senhora cuja physionomia indica ter os seus trinta e oito annos de idade e na qual se veem os vestigios de um amor mallogrado.

Logo depois apparece na janella da casa fronteira outra senhora com um ar expansivo, indicativo da felicidade que lhe vai pelo lar domestico, e, ao dar com a vizinha, como bem educada que é, dirige-lhe o seguinte cumprimento:

— Bom dia, D. Tecla; como passou a noite?

— Não passei bem, D. Violante: custou-me bastante a conciliar o sono. Eram duas horas da madrugada e ainda estava acordada. Não sei a que attribua semelhante insomnia.

— Talvez fôsse devido ao frio. Eu tambem passo mal nas noites de inverno. Não sei como ha gente que goste d'este tempo: mil vezes o verão. Então, não vae logo ao casamento da D. Hermengarda?

— Não, senhora...

— Pois eu pretendo ir vêr na egreja; não perco, sómente para apreciar

o trabalho do café até que elle seja recolhido ao estado de soccado ou descascado e ser os machinismos do lavrador, tendo-se o cuidado de nivel-lo a ser soque sem que esteja ben secco, para facilitar o descascamento; em acto quasi continuo ao soque, os cafés e separadores, d'onde se tiram os quatro sortes de café: o grande, o medio, o redondo e o miúdo, e quebrado; segue-se o escolhimento para separar-se a triage do preto e ardido, que muitas vezes as machinas não podem separar as diversas separações; este trabalho parece a muitos lavradores que a inutilidade é ao contrario o meio de aproveitar melhor o café na torrefacção, porque sem esta torrefacção, quando o café grande fica torrado, o miúdo fica reduzido a carvão e, algumas vezes a cinzas, ou para que o outro fique torrado só este producto dará uma tora de máo gosto, como uma menos rendosa.

Torrefacção

fê deve ser torrado com carvão de madeira e a fogo lento, ao menos em lenha, pois que o coke e o carvão de pedra dão sempre máo gosto e máo aroma ao café, tendo-se o cuidado de agital-o sempre com uma espatula, ou pá, para que fique igualmente torrado e para expellir o fumo que se desenvolve com o calor, ou então aquelles que tem torradores de cylindro, devem abrir a porta do torrador de quando em quando pa-

o rico vestido que ella leva e que importou em mais de 600\$000 réis.

— Qual, D. Violante, não é tanto como a Sra. pensa. Já ouvi dizer que o gorgorão é de inferior qualidade e... que ella não casa bem.

— Como, D. Tecla? A Sra. este mal informada. Eu estive em casa da costureira, que é muito minha amiga, e pôsso garantir-lhe que é um dico vestido, porque o vi. Quanto ao noivo ella não podia encontrar outro em melhores condições: é um moço bonito, muito conceituado, filho de boa familia e que occupa uma posição bastante elevada na sociedade.

— E' o que dizem; mas eu sei de fonte muito limpa que não é lá essas cousas... Tambem que mais merecia ella? E' tão feia... tão desageitada...

— N'esta parte ainda a Sra. está enganada. D. Hermengarda é uma moça linda e muito prendada. Sci-pau deu-lhe uma fina educação e ella ha de ser uma excellenté esposa e boa dona de casa.

— São modos de pensar... Não teve melhor educação do que eu, e não cedo-lhe o passo em prendas domesticas. (Continúa)

FOLHETIM

CURRENUE CALAMO

OS CASAMENTOS NA EGREJA

Qual é a joven que, vendo esta epygraphie, que recorda, senão a unica, a principal aspiração da mulher na sociedade, deixará de lêr as linhas que se lhe seguem?

Qual será a moça que deparando com a palavra — *casamento* — este vocabulo que constitue o epilogo de um amor reciproco, vehemente e licito, não quererá saber o que sobre elle vou dizer?

Certamente que todas, até mesmo aquellas, que, depois de pedidas e já preparadas para accenderem o facho do Hymeneu, receberam de seus ingratos noivos a dolorosa participacão de que — por motivos imperiosos — não podiam desempenhar a sua palavra.

Mas eu não pretendo dissertar sobre esse tão importante acto, que a Igreja elevou á altura de um Sacramento. Não. Reconheço a sua conveniencia e applaudo a todos que o contrahirem, uma vez que estejam nas condições de ouvirem com o so-

cego de espirito e paz de coração. — *panem nostrum quotidianum da nobis hodie* — da bocca de seus filhos. condições estas em que infelizmente não me acho, razão pela qual ainda me conservo solteiro com os meus quarenta janeiros no costado.

Meu fim, ao pegar na pena, foi descrever o movimento que se nota n'esta capital no dia em que tem de celebrar-se algum casamento na egreja.

Figuremos que hoje ás quatro horas da tarde vão receber-se em matrimonio o Exma. Sra. D. Hermengarda e o Illm. Sr. Hildebrando.

D. Hermengarda é uma interessante e joven catherinense, esmeradamente educada por seus abastados paes, que amam-na em extremo. A sua *toilette*, caprichosamente preparada por uma das principaes modistas da capital, é ha oito dias o assumpto das conversações das familias, muitas das quaes anciosamente esperam pela hora em que deve ter logar aquelle acto, afim de virem assistil-o.

a que o fumo saia, excepto se estes cylindros tiverem ralos nas extremidades por onde o fumo possa sahir, quando pausadamente se movem no acto da torrefacção; o café torrado deve ser retirado do fogo, logo que tome a cor de rapé claro, e estendido em taboleiros para acabar de expellir o fumo e só depois de frio se deve reduzir a pó.

Preparo da tintura do café

Para se obter uma boa tintura de café, deve-se empregar de doze a quinze grammas de pó, torrado de fresco, para cada chicança; a agua deve estar em completa ebulição, mas não refervida e ainda assim é preciso deitar-se-lhe primeiramente a agua que chegue para demolhar completamente o pó e em acto quasi continuo se empregará o resto da agua necessaria, para a tintura feita em coador; ha outros processos de fazer a tintura do café, como seja a de coacção do pó para depois coall-o, etc., porém a melhor tintura é a preparada pelo modo acima dito, pois que até as machinas de coar café, de systema mais aperfeiçoado, estão fabricadas de modo a operar o processo que acima expuz.

Breves considerações ácerca dos meios convenientes para melhorar a posição do nosso café, principal fonte da riqueza do Brazil.

Muitas são as causas da depreciação do nosso café, dentre as quaes eu enumerarei as seguintes:

1.º Muitos dos nossos fazendeiros plantam cafezaes tão extenso que os não podem beneficiar convenientemente, nem nas plantações, nem nos terreiros, nem no escolhimento, e até alguns delles porque entendem que não vale a pena a differença dos preços entre o bem e o mal beneficiado.

2.º Porque ha na nossa praça um systema de ensaque a que se chama liga, isto é, a mistura de duas, tres e mais remessas de café que, quasi sempre, prejudica o genero, porque, não podendo ser igual de sêcca das diversas remessas que entram na liga, o café principia a desmerecer sem igualdade, e não só adquire uma má apparencia, como tambem, depois de torrado, não tem tão bom gosto como o café sem liga.

3.º Porque o acondicionamento do nosso café é feito em saccas muito fracas e que muitas vezes rasgam-se na occasião do embarque e até mesmo na arrumação dos navios (estivamento), occasionando sempre um prejuizo de 2 a 3 % do seu peso nas praças onde é ven-

dido, além de que poderíamos ensaccar o nosso café em saccas de algodão, feitas no paiz com tecido de fio grosso e resistente, dando assim extracção á nossa materia prima e acondicionando muito melhor o nosso producto, que ficaria por este meio isento do acima mencionado prejuizo de 2 a 3 %, a que o exportador sempre attende quando faz suas compras.

4.º Os direitos de exportação do nosso café (13 %) são excessivos, os fretes, principalmente o das estradas de ferro, exorbitantes e os serviços caros; como, pois, poderá o lavrador tirar resultado se, além de todas estas desvantagens, tem ainda a lavoura que lutar com o pagamento de juros muito alto !...

E' pois preciso que o governo imperial se compenetre do imprescindivel dever em que está de remediar estes males.

As constantes promessas do governo imperial, solemnemente feitas á lavoura, dão a esta classe o incontestavel direito de instar:

1.º Pela creação de bancos e associações de credito real, com circumscricção limitada, para que possam ser bem fiscalizados.

2.º Para que se trate, com urgencia, de uma lei hypothecaria bem organizada, que garanta os capitães empregados nesses estabelecimentos que se crearem, além dos já existentes, pois que só assim encontrará a lavoura dinheiro a juros modicos.

3.º Para que se trate, com a brevidade possivel, attendendo ás circumstancias do paiz, de uma lei de locação de serviços que garanta os direitos tanto do locador como do locatario.

Na minha humilde opinião, a credito que, se os tres itens, acima especificados forem devida e convenientemente attendidos, têremos dado um grande passo para a obtenção do bem estar do paiz.

Releva-me agora dizer que, a nobre commissão de exposição de café, que tão dignamente se tem desempenhado do arduo encargo que aceitou, não se poupando a sacrificios e despezas, não pode deixar de levar ao cabo sua nobre missão, envidando todos os esforços para que o governo imperial a seccunde com o seu prestigio e recursos, de modo que o esplendido resultado obtido pela nobre commissão e que tem sido devidamente apreciado pelos innumerados visitantes da exposição de café, não fique reduzido ás proporções das outras, realizadas em diversas occasiões.

Os lavradores e negociantes de café attenderão dignamente aos re-

clamos do governo, porque concorrerão com a melhor boa vontade e com a muito significativa quantidade de mil e tantas saccas com café, entregue gratuitamente á exposição, com o que a tornarão esplendida e imponente, e por isso é de esperar que o governo pelo seu lado, os attenda convenientemente.

Esta exposição foi uma digna resposta dada á aquelles que taxam o Brazil de indifferente e pouco caprichoso no preparo do café.

Concluo, dizendo que os cafés da presente exposição devem ser expostos no estrangeiro, por alguém que os acompanhe e que tenha as habilitações e gosto para esta propaganda, devendo expol-o quer em grão, quer em tintura, nos paizes em que já é conhecido e leval-o mesmo aos paizes onde pouco ou quasi nenhum uso se faz d'elle e assim propagar o uso desta bebida tão agradável quanto proveitosa ao genero humano, a qual pôde com grande vantagem substituir as bebidas alcoolicas e o uso de narcoticos que enervam e prejudicam o organismo.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1881.

(Assignado) BRAZ DE OLIVEIRA GUILARTE

(Do Globo)

Dizem de Constantinopla que o ministerio turco resolveu reunir n'uma só as 48 bibliothecas particulares actualmente existentes naquella cidade.

As diversas bibliothecas, que contém cerca de 70,000 volumes, a maior parte manuscritos em lingua turca, arabe e persa, ficariam reunidos em collecção unica, que constituiria a bibliotheca nacional do imperio ottomano e seria frequentada ao publico.

Alguem disse diante de um dandy:

— Quem paga as suas dividas enriquece-se.

Ao que elle retrucou immediatamente:

— Bem sei ! isto é um axioma que os credores querem fazer passar por bom.

Uma scena de effeito no Circo de Verão, em Pariz.

Os personagens pertencem á alta sociedade que tempo-

ralmente monopolisa o escandaloso e nutre a chronica.

A scena parece-se com uma das do drama de Sablé.

A marquez de Bois-Herbert vive separada de seu marido. Amigos fieis haviam avisado de que este projectava raptar-lhe o filho que ella conservava em virtude de disposição da sentença judicial. Inquieta por tal noticia, pediu á policia um agente para que a protegesse; mas nada pôde conseguir.

Assistia com seu filho, ha noites, a um spectaculo no Circo de Verão, quando repentinamente lhe apparece o marido e, deitando as mãos á criança, desaparece com ella. Tudo instantaneamente e apesar da resistencia da mãe e da violencia de um golpe que pôde vibrar ao rosto do marido com um d'esses enormes alfinetes com que as senhoras seguram os chapéos.

Angustiada, dirigiu-se á policia; mas qual não foi a alegria da mãe ao encontrar depois o filho em sua propria casa!

A declaração do marquez explica tudo.

« E'-me perfeitamente indifferente, disse ao commissario, que minha mulher vá ao circo com o Sr. V... O que não me é indifferente, o que não hei de tolerar, ó que faça meu filho testemunha do seu procedimento. Por isso o levei e conduzi a casa da avó. »

CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo mez de Julho foram despachadas para exportação as seguintes mercadorias:

Arroz pilado.....	3,600	kilg.
Banha.....	460	»
Batatas.....	235	»
Café chumbado...	240	»
Camarões em conserva.....	80	»
Carne secca.....	45	»
Couros de tigre...	20	»
Couros miudos diversos.....	50	»
Farinha de mandioca.....	1,985,318	»
Farinha de milho.....	810	»
Favas.....	2,940	»
Feijão.....	138,918	»

Fumo em corda...	150	kilg.
Fumo em folha...	1,810	»
Gomma.....	2,520	»
Manteiga.....	36	»
Mellado.....	25,381	»
Milho.....	53,626	»
Tapioca.....	2,650	»
Toucinho.....	440	»
Aguardente.....	4,892	litros
Bananas.....	3,622	cach.
Folhas de louro...	1	sacco
Ovos.....	1,640	duz.
Plantas vivas.....	13	caix.
Vinho de laranja..	60	garraf.
Aboboras.....	96	
Aves.....	18	
Charutos.....	36,400	
Couros de boi, secos.....	1,450	
Estacas.....	24	
Pranchões.....	3	
Valor.....	146:139	\$560
Direitos.....	10:059	\$305
Razão.....	6,883355	:100

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 4 ás 4 horas da tarde
 Barometro 776,0.
 Thermometros: minimo 15,0
 maximo 20,3.
 Céo em nublado, vento NE fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 9 rezes.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

Preciza-se saber de Manoel José de Magalhães, para negocios de familia, o qual pôde dirigir-se ao hotel Aurora, nesta cidade, onde encontrará o seu irmão

Antonio José de Magalhães.

CONSULADO DE PORTUGAL EM SANTA CATHARINA

O abaixo assignado deseja saber aonde é o consulado de Portugal nesta cidade, afim de poder responder aos capitães de navios desta nacionalidade, que veem á sua consignaço.

Desterro, 29 de Julho de 1882.
 —Adelino José da Costa.

ANNUNCIOS

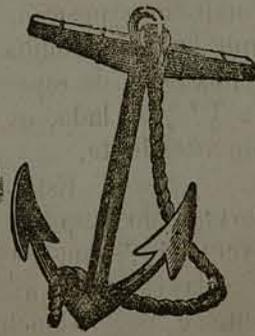
AMA DE LEITE

Aluga-se uma parda, muito sadia, e boa ama de leite; trata-se na rua da Constituição n. 5 (loja.)

GRANDE NOVIDADE

NA

LOJA DA



ANCORA

ERNESTO BAINHA

participa a seus amigos e freguezes, que tendo chegado da côrte no paquete *Canova*, trouxe consigo um bonito e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, e que já se acham á exposiço, e vendendo por preços mui baratissimos, tendo sempre em vista o seu systema:

VENDER BARATO, PARA VENDER MUITO,

como seião:

- Lãs modernas para vestidos
- Chitas modernas e de muito gosto, e para todo preço
- Lanzinhas escossezes, bem bonitas e bem baratas
- Ditas lavradas com salpiques, bem baratas
- Merinós de todas as côres, para vestido
- Chitas de uma côr, com barra de renda
- Ditas chinezas, imitaço a seda
- Alpacas de todas as côres e de gostos especiaes
- Flanellas de algodão e de lã, bonitos padrões e para todo preço
- Chales de lã e de todas as qualidades
- Paletots para senhoras
- Fichús de seda, de merinó, bordados, de côres, e bordados com vordrilhos prateados, ultima moda
- Fichús brancos de fróco e de todas as côres, a preço baratissimo
- Linho e seda de todas as côres, o que ha de bonito
- Côrtes de cazemiras francezas, superiores e de bonitos padrões
- Cazemiras em peças, para costumes
- Diagonaes superiores de todos os padrões e de todas as côres
- Cobertores de lã, duas vistas e baratos
- Ditos de algodão, por preço razoavel

Grande sortimento de camisas de linho, de collarinhos, de meias e lenços

Encontra-se tambem muitos restos de lã, de chitas e outras fazendas, que se vende por qualquer preço.
 Venhão vêr as novidades, que não deixarão de comprar.

É NA LOJA DA ANCORA

RUA DO PRINCIPE

Ernesto Bainha.



capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, (ausente) Luiza Gondim do Amaral e genro, Alexandre Francisco da Costa, sua mulher e seus filhos, penalizados pelo prematuro fim de vida, no dia 31 do mez passado, em Itaqui, de sua lembrada esposa, filha, irmã, e cunhada, D. Maria Luiza da Costa; pedem a todos os parentes e pessoas de sua amizade, o caridozo favor de assistirem á missa que por alma da mesma mandão rezar na igreja da Ordem Terceira, pelas 8 1/2 horas do corrente, pelo que adamente se confessam agradecidos.

NESTA TYP.

precisa-se de dois meninos para venderem o Jornal do Commercio.

VENDE-SE

na freguezia da Villa-Nova duas casas edificadas ha pouco tempo, com terreno e arvores fructíferas, pela quantia de 1:300\$; para ver e tratar na referida freguezia com Bento José do Nascimento, ou para informações nesta capital com Ricardo Barbosa & C.

CARLOS PLAMBECK

reparador de machinas de costura e mechanic que chegou ha poucos dias a esta cidade, offerece ao respeitavel publico do Desterro os seus serviços para concertar machinas de costura e qualquer construcção por preço modico. O concerto será garantido por um anno. O annunciante pôde ser procurado em sua casa á rua do Principe n. 194, onde se encontrará tambem um grande sortimento de agulhas e lançadeiras.

PRECISA-SE de uma criada; informa-se nesta typ.

VENDE-SE um cavallo, de pello tubiano, bom marchador e parelheiro; na rua da Constituição n. 24 (venda.)